



Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.

Composto e impresso na «Typographia Espozendense» de José da Silva Vieira—Espozende.

PUBLICAÇÃO SEMANAL

27 DE SETEMBRO DE 1908

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

II ANNO

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. * Com estampilha 1\$360 reis.
Numero avulso 40 reis * Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.
Redacção e administração, Rua Velga Belião n.º 7 a 9—ESPOZENDE

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis * Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis.
Os sns. assignantes tem 25 % de desconto. * Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis
O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 107

PESCADORES, UNI-VOS

Ha quem affirme que as providencias a adoptar para repressão da pesca a vapor são dificeis porque o mar é de todos e todos tem direito a explorar a vastidão e profundidade das suas aguas, ora meigas e pacificas, ora furiosas e ameaçadoras.

E' certo. Mas o mar commum, o mar que a todos pertence, o mar onde não temos direito de fiscalisação, é o mar largo, aquelle que fica para além da linha convencional estabelecida pelos povos civilisados e que lhe é necessaria para sua defeza.

Esta linha é como que a fronteira maritima, o limite das aguas até onde cada nacionalidade tem direitos incontestaveis. Pelo menos assim foi ratificado na ultima conferencia da Haya e com approvação dos representantes de Portugal, que fixaram em tres milhas, 5\$556 metros, de distancia da costa essa linha imaginaria.

Sempre em Portugal esse limite foi respeitado, não obstante o appenso n.º 6 ao tratado de commercio com a Hespanha, de março de 1892, cujas disposições regulam o serviço da policia costeira e da pesca de ambos os paizes, que leva essa linha até seis milhas, contadas por fóra da linha das maiores aguas.

Os limites, pois, até onde temos jurisdicção, estão perfeitamente reconhecidos e não podem offerecer a menor duvida, a não ser

aos vapores que pela calada da noite, contra todos os regulametos maritimos, de pharoes apagados, lançam ao mar as suas rêdes de arrasto.

Como por muitas vezes temos sido informados, nem os vapores dos especuladores portuguezes, nem os estrangeiros, respeitam a linha convenconada e o mar despova-se, uma grande riqueza nacional desaparece; o peixe vende-se carissimo e os pescadores morrem de fome.

Todos quantos teem navegado na esteira dos destruidores barcos vêem um lençol de peixes minusculos mortos, que os vapores vão arremessando ao mar, por imprestaveis. Nas costas do norte de Portugal, desde que per lá navegam as *troliers* e as rafeiras, vae escaceando a sardinha, desarmando a maior parte das lanchas que pescavam ao anzol e com rêdes de amalhar.

A pesca a vapor, digam o que quizerem os exploradores, representa o despovoamento da grande facha maritima, que até hoje tem sido um poderoso elemento de vida nacional.

Enquanto a pesca se praticou em barcos de vela ou de rémos, sempre se empregaram aparelhos que não davam cabo das creações, não destruiam os comedouros nem os chamados *abrigos de peixe*.

Os pescadores ao mesmo tempo que apanhavam o peixe que era requisitado pelas necessidades dos mercados, tratavam de evitar a destruição dos pesqueiros e das creações, d'onde lhes provinha o sustento. Apprehendiam-se e inutilisavam-se as rêdes de malha mais apertada do que a indicada nos regu-

lamentos. Logo porém, que se consentiu que os barcos a vapor pescassem, as creações novas, as ferteis pesqueiras, os grandes e obrigados comedouros principiaram a ser destruidos. Como os vapores dispõem de velocidade muito superior á dos barcos e podem ir pescar onde lhes dê a gana, as creações tornarse-lhes indifferentes e vão arrastando tudo quanto encontram na sua missão destruidora. Possuindo aparelhos mais valentes do que o *volante*, a *rosca* a *petisqueira* e a *sardinha*, levam tudo de vencida, tudo inutilisam. A sua rêde de arrastar, comparavel a um enorme sacco de tela metalica, vae, sem obstaculos, até ao fundo do mar, colhendo quanto encontra: pesadas pedras, peixes grandes e pequenos, plantas marinhas, etc. Ao mesmo tempo arrasa os pesqueiros, destroe os comedouros e envolve as *camas dos peixes*, esmagando os embryões. Os peixes que conseguem safar-se da terrivel rêde, fogem espavoridos e temerosos d'aquella tempestade de destruição e de selvageria. Semelhante aparelho é condemnado por quantos consciences d'elle teem conhecimento, incluindo o notavel naturalista sr. Berthelot.

Contra elles provam tambem os factos, que não podem destruir-se.

Ha mais de trinta annos que os inglezes principiaram a pescar em barcos a vapor afirmando que o seu «*tranwl-net*» não destrua as creações. Depois, porém, de explorados os vastissimos planaltos dos mares de Grã Bretanha e da Irlanda, já confessam e reconhecem a di-

minuição nas pescarias, sendo forçados na actualidade a recorrer aos planaltos dos mares de Hespanha e das costas de Portugal.

Os francezes, vendo destruidos os seus pesqueiros pelas rêdes de arrastar, tambem já procuram os mares de Hespanha e dentro em pouco teremos tambem ali a auxiliar os inglezes na sua obra de destruição.

O peixe grande, como a pescada, está desaparecendo de toda a parte e apenas na costa do sul a sardinha se mantem. Se, porém, esta emigrar, como é de supôr, logo que lhe falte a alimentação destruida pelas rêdes de arrastar, ficaremos como nas costas de Finisterra e de Morbian, morrendo de fome as povoações piscatorias da nossa importante costa maritima

No congresso reunido em Vianna, em agosto de 1904, o assumpto foi largo e competentemente debatido. Todos, porém, ficaram de braços cruzados esperando a florescencia das cebolas do Egypto: E as povoações piscatorias de toda a costa, afflictas e aterradas, vendo de anno para anno, mais ameaçadas as fontes perennes de abundancia, que para suas familias e para o paiz, guardavam sollicitas e cuidadas no fundo tenebroso do mar, vão depauperando na miseria, morrendo de fome ou emigrando, levando nos labios palavras de odio para a patria que tão ingrata é para com os mais operosos e artojados dos seus filhos. Aquelles que deviam escutar as suas queixas e dar-lhes remedio, só teem ouvidos para o sussurrar da intri-

ga e da veniaga politica.

E sabem porque tudo isto tem succedido e promete eternisar-se? Porque os pescadores se não teem unido e imposto aos poderes publicos, forçando-os com a sua força esmagadora, que é enorme, a protegerem a classe, que ha muitos annos pede justiça.

E' por esse motivo que mais uma vez repetimos: uni-vos, pescadores, porque da vossa união resultará a força que vos deixará compartilhar do banquete da vida; uni-vos para serdes fortes nas vossas justas reclamações; uni-vos, para vos arrancardes da miseria; uni-vos, para contribuiredes para a prosperidade da patria.

Lino de Macado.

Capas para os folhetins do «Seculo».

Lindas capas, proprias para encadernações dos folhetins do «Seculo» vendem se na Papelaria e Livraria Espozendense—Rua Direita—Espozende.

Remedio infallivel para a cura rapida de todas as feridas

Este infallivel remedio, segredo de uma antiquissima familia e cuja formula tem mais de 400 annos, encontra-se em deposito e á venda na livraria e papelaria Espozendense, em caixas ao custo de 100, 200, 300 e 500 reis.

A's pessoas extremamente pobres o remedio é forneado gratis.

Derrama em Fão

A junta de parochia da freguezia Fão, foi auctorizada a lançar a derrama de 28 e 18 % no proximo anno de 1909 o sufficiente para ficar habilitada ao pagamento da annuidade de 92\$000 reis pelo encargo do emprestimo de 1892, contrahido pela mesma junta e não a de 34, 5 % por estar impetrada para o mesmo fim.

FESTAS DE SETEMBRO

Conforme se tinha annunciado, realisou-se no passado domingo, dia 20, a serenata no Rio Cavado, terceiro dia das festas de Setembro. Os programas tão modestos que a commissão fizera circular por todo o concelho, não tiveram dementido no brilhante festival da noite de domingo. A profusão de barcos armados a capricho, d'um alto bom gosto, d'uma variedade atrahente, faziam-nos assegurar um triumpho certo á noite, logo que os vimos promptos, á tardinha, acostados ao caes, para uma feérica exhibição.

Pena foi que o impertinente vento norte, mal deixasse alguns d'esses barcos illuminarem-se, assim como impediu que se conservasse accessa pela noite fóra, a brilhante illuminação disposta pelas margens do rio. No entanto destacou-se durante toda a noite, pelo aprimorado do desenho e da combinação das côres o edificio de Soccorros a Nau-fargos.

Mas o fogo, queimado perante uma assistencia enorme de povo, que se premia no caes? Que diremos mais, que já não tenham dito, technicos mais abalizados, d'esse maravilhoso fogo aquático, invenção geniosa de José de Castro?

Assim se passaram as horas agradavelmente entre palmas e bravos de admiração até ás 11 e meia da noite, hora a que foi queimado um soberbo bouquet de côres lindissimas, offerta de José de Castro á commissão das festas em homenagem ao nosso bom amigo sr. Henrique Martins. Para concluir tornamos a repetir aquillo que a voz publica apregoa desaffogadamente: a serenata foi linda, foi um espectáculo inolvidavel; só temos a lastimar que o vento viesse empanar um pouco o brilho da illuminação. Mas até isso em parte foi bom, para nunca nos saciarmos de gosar serenatas o que aconteceria, se todas ellas corresse sempre a vontade da briosa e incansavel commissão. Não veriamos então serenatas, veriamos pedaços do ceo aberto.

Aquelque chose malheur est bon!

Regata

Mais um numero de sensação, que vamos ter o prazer de apreciar hoje 27 do corrente mez por iniciativa da arrojada commissão das festas de Setembro. O entusiasmo que reina já ha dias por esta diversão, que será sem duvida mais um successo para os briosos rapazes que a pretendem levar a um bom cabo, faz-nos augurar um exito soberbo para essa occasião. O illustre Club Fluvial Villacondense accedeu já ao convite que lhe foi dirigido no sentido de se fazer representar na regata. Pelas informações que pudemos colher, consideram-se como certas, tripuladas por corredores d'aquella linda praia, trez corridas de randers que attrahirão pela novidade, grande concorrência áquelle recinto.

Quanto aos premios que são na verdade tentadores, já pelo valor estimativo que os acompanha, já pela riqueza que ostentam, conta a com-

missão desde agora com um caro e lindo paliteiro de prata lavrada, offerta do bemquisto a benemerito amigo o sr. Valentim Ribeiro da Fonseca, com dois valiosos objectos d'arte cedidos pelo generoso e nobre sr. dr. José Bernadino d'Abreu Gouveia, do solar de Belinho, uma artistica pasta pintada, um relógio de fogão, medalhas, etc.

Oxalá todos as forças se congreguem não só no intento de revestirem aquelle festival da maxima imponencia mas tambem para receberem dignamente os illustres visitantes que n'aquelle dia nos hão de honrar com sua amavel presença.

E assim vimos pouco a pouco tornando a nossa modesta villa de Espozende de pequena que é, em grande entre as pequenas.

Portugal na exposição do Brazil

O Correio de Portugal considerado jornal portuense proficientemente dirigido pelo nosso presado collega e distinctissimo publicista sr. Vieira d'Abreu, antigo redactor dos diarios «Gazeta de Noticias» e «Correio da Manhã» acaba de publicar um numero especial com o titulo que nos serve de epigraphe.

São 36 paginas bellamente illustradas e impressas a côres onde se destaca a valiosa collaboração de laureados escriptores e importantes vultos da sociedade portugueza como sejam os snrs. D. Sebastião, Bispo de Beja, Conde de Arnoso, Digno Par do Reino e secretario de El-Rei D. Carlos, Conde de Sabugosa, igualmente Digno Par e Mordomo-mór da Casa Real, Leotte Rego illustre official da Armada, etc.

Na primeira pagina vê-se um Retrato de S. M. o Senhor D. Manoel assignado e datado por El-Rei, expressamente para ser publicado n'este numero unico—subida honra concedida pelo Monarcha ao organisador do referido numero, o sr. Vieira d'Abreu.

O «Portugal na Exposição do Brazil» é posto á venda apenas no Brazil, em todos os Estados, e offerecido como brinde aos assignantes do «Correio de Portugal».

Em Fão

O espectáculo de 4.^a feira ultima realisado no theatro da terra pela nova troupe «Não te rales», foi um verdadeiro successo.

Um bravo aos sympathicos rapazes!

Para amanhã, domingo, está marcada uma recita em beneficio do novo Hospital-asylo e na qual tomará tambem parte a troupe dramatico-musical de Espozende.

Certo que os rapazes vão ter uma casa á cunha e nós outros uma noite cheia.

A decoração do theatro está a cargo do sr. Borda, que, n'isso e em facécias, ninguem lhe leva a melhor.

Hoje, sabbado, o Club dá a sua reunião sema-

nal aos socios e familias de fóra, com serviço de vinho e doces.

As reuniões do Club tem sido, para nós, as melhores festas d'esta epocha, tamanhas são as impressões que ellas tem deixado no nosso espirito. E' que gostamos muito de dar á perna...

No penultimo sabbado as honras da noite couberam a mlle Ninita Nunes e ao dr Domingos Alexandrino, porque disseram, com verdadeira arte, excellentes versos.

Deve ser hoje lançada á agua a *laila* «Catharina», construcção lindissima do mestre Borda, Filho.

Na opinião de pessoas versadas sobre aquella arte, a Catharina—não confundam com o Catrina do amigo Regada—é um barco modelo e ainda não saiu outro melhor d'este estaleiro—nem melhor nem igual.

Os nossos parabens ao seu intelligente constructor.

A inauguração do edificio para Hospital e Asylo, que estava marcada para hoje 27, ficou afinal transferida para o dia 30, 4.^a feira proxima.

Será, segundo ouvimos, uma festa modesta: a Commisão respectiva, á frente da qual se acha o prestimoso cidadão e grande benemerito dr. Moreira Pinto, limitar-se-ha a fazer a entrega da nova casa á meza administrativa da Misericordia realisando uma sessão solemne, etc.

O adeantado da hora a que escrevemos e o pouco espaço de que dispomos não nos permite dizer ora, aqui, tudo quanto sentimos acerca d'esse grande palacete erigido á Caridade Publica. Avisados ficam então os nossos leitores para nos lerem depois, e com vagar.

Esquecia-nos fazer aqui uma referencia muito especial ao festival do dia 20, realisado na formosa Alameda do Bom Jesus. Esta nossa cabeça...

Foi, na verdade uma noite esplendida, bem passada, que a todos devia ter deixado excellentes impressões. Boa musica, creiam, illuminações lindas, fogos soberbos, muitas senhoras, muitos rapazes bonitos—vocencias as senhoras são sempre formosas, é claro...—flirt, etc.

Foi, por isso, o festival-mór do mez de setembro, o de domingo passado.

As illustres familias Correia Leite e Moreira Pinto illuminaram os seus palacetes artisticamente, tornando assim mais chic todo aquelle vasto e pittoresco recinto.

Falla-se muito n'uma *chave d'ouro* com que hade fechar-se a serie de festas d'este anno...

Vocencias sabem de alguma cousa mais?

Nós tam pouco...

X.

Mais noticias de Fão

Estiveram n'esta freguesia de visita ao sr. dr. Luiz Novaes, o ministro de Estado honorario sr. conselheiro José Novaes, o desembargador da Relação do Porto, sr. Fernandes Braga e dois cavalheiros da familia Cabral, tambem do

Porto.

—Esteve aqui o sr. dr. Manuel Paes Villas Boas, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e do sr. conde de Madrid e filha.

—Vimos e cumprimentamos o sr. Francisco Fontana, com suas extremosas esposa e filha, e o sr. Antonio Simões, do Porto.

—Tambem vimos aqui o sr. Victorino Evangelista, residente na mesma cidade.

—Regressou da mesma cidade o sr. Maria Sousa.

Carteira

Estiveram entre nós em serviço de inspecção aos postos fiscaes do nosso concelho os snrs. Chaves Pinto, commandante da guarda fiscal e Cruz Sousa, capitão da mesma guarda.

—Vimos tambem n'esta villa o sr. dr. Nuno Salgueiro do Porto, e lente de pharmacia.

—Vimos aqui há dias o nosso velho amigo e digno chefe de conservação de obras publicas na visinha villa de Barcellos o sr. José Antonio Monteiro Torres.

—Estiveram n'esta villa, auzentando-se já para Lisboa o sr. Jorge Campos, tenente de cavallaria, e Gustavo Campos, funcionario dos caminhos de ferro do Minho e Douro, para o Porto.

—Já se encontra entre nós vindo de S. Martinho da Gandra, Ponte do Lima, o sr. José A. d'Almeida Abreu, digno secretario da nossa Camara.

—Entre nós esteve tambem o conceituado negociante do Rio de Janeiro sr. Bento José d'Almeida, natural de Caldellas.

—Encontra-se entre nós ha dias o sr. Raul d'Oliveira nosso amigo do Picota da Maia.

Doenças do Fígado

O fígado é um dos orgãos secretores mais importantes e o seu trabalho é um verdadeiro laboratorio chimico. Quando este orgão está entorpecido ou desarranjado o sangue não é perfeitamente purificado, a pelle torna-se amarella por causa da materia biliaria ou não assimilada, e as noites são cheias de vigílias ou perturbadas por sonhos. Entre outros symptomas de desarranjos de fígado, nota-se dôr no lado, direito; a face algumas vezes abraçada; desassocego nervoso, especialmente á noite, insomia, melancolia, abatimento indolencia, dôr no hombro direito, impossibilidade de dormir sobre o lado esquerdo, dôres de cabeça, falta de appetite magresa, dôres amarellidão da pelle e dos olhos e frequentes ataques de ictericia.

Prompto tratamento com as Pilulas do Dr. Ayer restitue ao fígado a sua actividade normal, nos casos ordinarios. Convém por isso tratar em tempo d'estes desarranjos.

Vendese nas boas pharmacias e drogarias.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C. Lowell, Mass—U. S. A. Depositarios geraes: James Cassels & C.^a Successores Rua Monsinho Silveira, 85, 1, Porto.

Manifestação justa

O povo de Forjães acaba de fazer ao seu illustre conterraneo ex.^{mo} sr. Antonio Rodrigues Alves de Fa-

ria uma justa manifestação de sympathya.

Foi no passado domingo que teve lugar esta festa. Uma banda de musica abrilhantava-a, centenares de foguetes estrondejavam no espaço não conseguindo contudo abafar os vivos unisonos que centenares de vozes soltavam em côro.

Quando os manifestantes chegaram á casa d'aquelle benemerito cidadão, o presidente da Junta de Parochia leu-lhe uma mensagem de agradecimento pelos elevados e impagaveis beneficios dispensados á freguezia, lendo o digno professor official outra agradecendo igualmente os beneficios dispensados á escola, que são muitos como já tivemos occasião de apontar.

As duas mensagens foram encerradas n'uma rica pasta bordada a ouro com cantoneiras do mesmo metal.

Associamos-nos regosijados a tão sympathya como merecida manifestação.

A ANEMIA

Suas causas.—Seus effeitos
Sua cura.

A anemia,—literalmente: falta de sangue—provém de uma diminuição na quantidade de sangue contida nos vasos, ou então de uma alteração na sua composição; os seus symptomas essenciaes são a pallidez da tez, dos labios e das gengivas, o enfraquecimento geral, as palpitações do coração, a suffocação e o cansaço ao menor esforço, a perda do appetite; nas senhoras, as regras tornam-se irregulares e descortadas. Para combater a anemia, para a curar, é mister augmentar a quantidade e a qualidade do sangue, é mister refazer o sangue, e para isso não ha remedio melhor do que as Pilulas Pink, que dão, por assim dizer, sangue a cada dose, e que constituem o regenerador por excellencia do sangue e das forças



Sr.^a D. Maria do Espirito Santo nervosas. As Pilulas Pink curam em casos em que todos os outros remedios haviam sido inuteis e vão. Desde o momento em que o doente começa a fazer uso das Pilulas Pink, o seu appetite é logo estimulado, alimenta-se melhor, as digestões fazem-se muito bem; o sangue mais abundante e mais rico que lhe circula nas veias dá novo estímulo a todo o organismo e o doente sente renascer a força. A cura é rapida e certa.

A sr.^a D. Maria do Espirito Santo, de Valcioso, anemica havia annos, sentia as forças abandonarem-na de dia para dia. Algumas caixas de Pilulas Pink bastaram para lhe restituir a saúde. Eis o que essa senhora nos escreve:

«Havia bastante tempo que eu estava anemica. Muito fraca e sempre doente, julgava a minha saúde perdida. As Pilulas Pink curaram-me. Assim que tomei a primeira caixa d'ellas, senti-me logo muito mais forte. Hoje então, ao

o cabo de algumas semanas de tratamento, vejo-me completamente restabelecida. Nunca teria acreditado que tão depressa e tão radicalmente pudesse vir a curar-me.

As Pilulas Pink curam: anemia, chlorose, neurasthenia, fraqueza geral, irregularidade das senhoras, doenças nervosas, doenças e dôres de estomago e reumatismo.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis, 6 caixas.

Deposito geral, J. P. Bastos & C.^a, Pharmacia e drogeria Peninsular 39, rua Augusta, 45, Lisboa.—Sub-agentes no Porto, Santos Caria & Sobrinhos, rua Mousinho da Silveira, 114 115.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indiciando contem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta devem ser recusadas.

Sarau

Com uma casa á cunha, realizou-se na sexta feira o anunciado sarau pelo *Troupe-Dramatico-Musical Esposendense*. Representaram-se as applaudidas commedias: «Um Servo perigoso» em 2 actos e «Simplicio Castanha & C.^a» em 1 acto.

O desempenho foi correctissimo tanto na parte dramatica como na musical. Parabens á rapaziada.

Hontem repetiu-se o mesmo espectáculo, com preços modicos, sendo tambem o desempenho regular e farta concorrencia.

Hoje vae a mesma *Troupe* a Fão, tomar parte em um espectáculo em beneficio do asylo d'aquella localidade. Sempre generosa e correcta a rapaziada... Parabens.

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

1.^a publicação

Nos termos do decreto de 24 de Dezembro de 1902, está aberto concurso por espaço de 30 dias, a contar da publicação no «Diario do Governo» do logar de official de diligencias da administração do concelho d'Espozende, com o ordenado de 80\$000 reis.

Administração do concelhod'Espozende de 24 de Setembro de 1908.

O administrador do concelho,

Manoel Martins Giesteira.

THEATRO S. JOSÉ

FÃO

DOMINGO, 27 de Setembro de 1908

RECITA DE CARIDADE

Em beneficio do novo Hospital-asylo

Pela troupe Fãozense

«NÃO TE RALES»

Em que toma parte a distincta *Troupe dramatico-musical Esposendense*

REPERTORIO:

Para as eleições

Chistosa comedia em 1 acto

PERSONAGENS

Regedor Felix Campos
Raposo J. Mariz
Mestre escola J. Vinha

Simplicio Castanha & C.^a

LINDA COMEDIA EM 1 ACTO

PERSONAGENS:

Simplicio Castanha X. Vianna
Nicolau Rachado Amadeu Cardoso
Hilarião Beltrão da Annuniação Alfredo Campos
D. Pericles Bentaúnha V. Vianna
Theodorico Borrumeu J. Vasconcellos

UM NAMORO ENGRAÇADO

Applaudida comedia em 1 acto

PERSONAGENS

Rosa N. N.
Alberto J. Mariz
Perpetua N. M.
Ambrosio Açucena Felix Campos
Ratão Fogaça Job Teixeira

A **TROUPE MUSICAL** desempenhará os seguintes numeros de musica:

Guilherme Tell—opera Rossini
Dans les larmes—Valsa Berger
Thaïs—meditação—solo de violino Massenet
Um sonho alegre—mazurka Raul Oliveira

Preços: cadeiras e galerias numeradas—200 reis. Geral 100 rs.

Principia ás 8 e meia da noite

(Cartas a um professor)

CONVERSANDO

MANOEL VILLAS BOAS

Novidade litteraria

A' venda na Livraria e Papelaria Esposendense—Editora—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—ESPOZENDE.

PREÇO 300 REIS

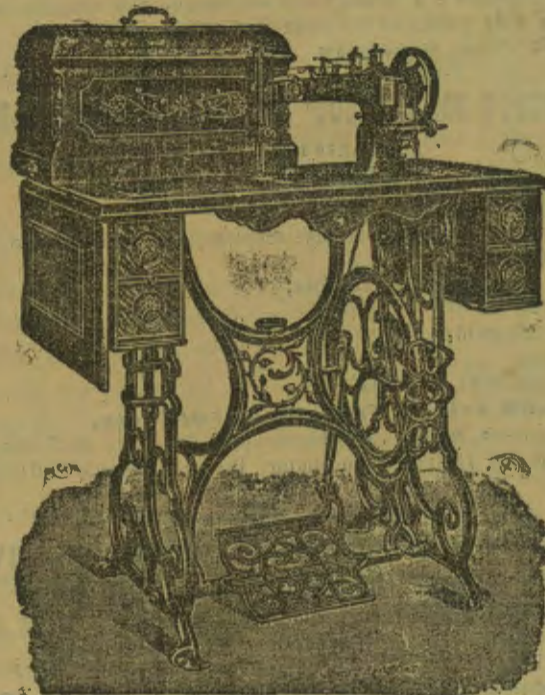
Uma magnifica brochura de 143 paginas em o-
plumo papel

“ROBINA”

MACHINAS PARA COSTURA, BORDAR E CALÇADO

FABRICO GARANTIDO

PREÇO SEM RIVAL



“ROBINA”

SEM RIVAL

As mais modernas, as mais aperfeiçoadas, as mais leves e as mais baratas de todas as machinas!!!

As mais modernas e mais aperfeiçoadas porque cozem para a frente e para traz sem que seja preciso virar a costura, as mais leves porque uma creança de 10 annos as faz mover sem o menor canção e as mais baratas porque as temos em deposito a prompto pagamento aonde os nossos freguezes podem escolher e não á commissão e quando muito uma para amosttra já muitas vezes em mau estado de conservação.

Estas machinas além da perfeição do seu bem construido machinismo, são muito luxuosas e garantidas po 12 mezes.

A' VENDA NA RELOJOARIA FÃOZENSE

AVENIDA DE MANOEL PAES—FÃO

Comarca d'Espozende

EDITOS DE TRINTA DIAS
1.^a publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca de Espozende — cartorio do terceiro officio—correm editos de trinta dias, a contar desde a segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, chamando e citando Augusto Gomes de Azevedo, solteiro, menor pubere, para assistir a todos os termos do inventario de seu pae Francisco Gomes

de Azevedo, tambem conhecido por Francisco Gomes Vendeiro, morador que fôra na freguezia de Fonteboa, d'esta comarca.

Para o mesmo fim ficam citados credores e legatarios desconhecidos.

Espozende 26 de Setembro de 1908,

Verifiquei.

O juiz de Direito,
Leal Sampaio.

O escrivão,
José de Luz Braga.

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, Franca e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:



(Marca registada)

PEITORAL DE CAMBARÁ
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmaticas;
Cura a tísica pulmonar, o como provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradável, é appetecido pelas creanças.

Frasco 1\$000 reis; tres frascos 2\$700 reis

PASTILHAS DA VIDA
(Registado)

Combatem o fastio, azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o endo do ma o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia na molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3\$240 reis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiraterias: do estomago, dos incstinos, dos orgãos urinaarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dores em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco 500 reis; 6 frascos 2\$700 reis.

Consultem livro—O Novo Medico—pelo Visconde de Sousa Soares ás venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 reis. encadernado 400 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

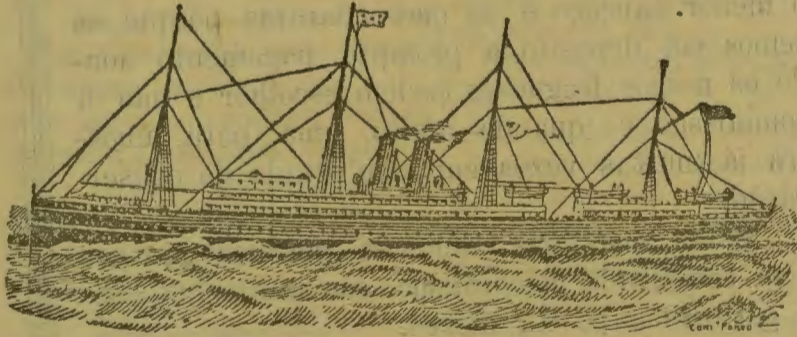
1 Tudo com globulos 260 reis; duzia 2\$600 reis
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 reis; duzia 4\$000 reis.
1 Dito com trituração 3.ª 700 reis; duzia 7\$000 reis

Vende os preços corrente, o Auxilio Homeopatico ou O Medico do Cas e a Nova Hula Homeopatica pelo Visconde de Sousa Soares.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



MAGNIFICOS PAQUETES DA CARREIRA DO BRAZIL, ILLUMINADOS A LUZ ELECTICA, DANDO EXCELLENTE TRATAMENTO E VINHO A TODAS AS COMIDAS.

PAQUETES-CORREIOS a sahir do Porto-Leixões

ORTEGA a 2 helices, de 8:500 toneladas, em 29 de setembro de 1908, para o Rio de Janeiro, Montevidéu, Buenos-Ayres, Valparaizo e mais portos do Pacifico.

OROPESA a 2 helices, de 5:500 toneladas, em 13 de outubro, para Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu, Buenos-Ayres, Valparaizo, e mais portos no Pacifico.

Os paquetes d'esta Companhia tocam alternadamente em SANTOS.

Os preços das passagens de TERCEIRA CLASSE, de LEIXÕES para os portos do BRAZIL, são de 36\$500 e para Montevidéu e Buenos-Ayres 21\$000 reis

Este preço é devido aos paquetes serem de Mala e estarem classificados em primeira cathegoria

Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal

KENDALL, PINTO BASTO & C.ª

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO (5)

VIRIATO D'ALMEIDA

NO GAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

Bibliotheca d'Educação Nacional

SOCIOLOGIA

Por G. Palante

Tradução de Agostinho Fortes

Em todos os povos se accentua hoje um movimento de avanço de instrução, para aquisição de regalias moraes, intellectoaes, politicas e economicas. Todos vão procurar á instrução os meios indispensaveis para lhes assegurar a victoria nas grandes luctas, nas quass victoria ha-de sempre pertencer aos mais instruidos e orientados pela moderna educação. Portugal, mercê de multiplas e complexas causas, tem estado fóra do contacto do grande movimento scientifico, o qual, apenas, se limita a um pequeno numero de homens, mas sem convivencia com a grande população.

N'estas condições, a Empresa do Almanach Encyclopedico Illustrado, desejando fornecer a todas as classes da sociedade portugueza leitura solida e que as vá por a par do grande movimento e emancipador dos nossos dias, resolveu iniciar a publicação da

Bibliotheca d'Educação Nacional ao alcance de todas as bolsas, pelo insignificante dispendio mensal de 200 reis

Condições d'assinatura Franco de porte

Anno 12 volumes brochados 2\$400 reis
Meio anno 6 volumes » . . . 1\$200 rs.
Anno 12 volumes enca.º . . . 3\$600 rs.
Meio anno 6 volumes » . . . 1\$800 rs.

AVULSO—brochado 200 reis e encadernado 300 reis!!!

No preço: o 1.º volume. As mentiras convencionaes da nossa civilização de Max Nordaux, a seguir: a Psychologia das multitudes de Gustavé le Bon; Historia das religioes por Agostinho Fortes; Historia da philosophia. As grandes epopelas da humanidade, etc.

Pedidos ao editor Abel d'Almeida—80, Rua do Alecrim, 82—Lisboa



SEM RIVAL

A **160** RS.

Cada caixa de bom papel com 50 envelopes e 50 folhas.

Reclames da Livraria, Papellaria e Typographia Espozendense.

Rua Velga Beirão, 7 a 9. ESPOZENDE

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR ED LEIXÕES



NILE em 28 de setembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

THAMES em 12 de Outubro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevidéu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25\$000
Rio da Prata 25\$000 reis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

NILE em 29 de Setembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevidéu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS em 5 de Outubro

Para a Madcira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevidéu e Buenos-Ayres.

THAMES, em 13 de outubro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevidéu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22\$000
Rio da Prata 22\$000 reis.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçoão.

AGENTES:

No Porto

TAIT & CO.

19 Rua do Infante D. Henrique

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa o snr. José da Costa Terra. (?)

O RECREIO

EMPRESA EDITORA E TYPOGRAPHICA

Casa fundada em 1885

Rua Alexandre Herculano, 120 A 120 D.—LISBOA

DICCIONARIO

de

HYGIENE

EMEDICINA

AO ALCANCE DE TODOS

ABRANGENDO:

Cuidados especiaes para com as erlanças e com as mães—Hygiene curativa, profissional e preventiva—Hygiene da vista, da voz, do ouvido—Causas, symptomas e tratamento de todas as doencas—Medicina para casos urgentes—Accidentes, envenenamentos, etc.—Plantas utels e medicinaes—Aguas mineraes—Regimen.—Etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

E ELABORADA SEGUNDO OS MAIS NOTAVEIS E RECENTES TRABALHOS

de Galtier-Boissière, Dubois, Labarthe, Littré, Chernoviz e outros auctores especialistas modernos.

Cada fasciculo 20 reis || Cada tomo 100 reis

A publicação do Diccionario de Hygiene e Medicina será feita em grande formato, impressa em magnifico papel, com typo elzevir, a duas columnas, e ornada de boas illustrações, sempre que o assumpto assim o determine.

Em

LISBOA PORTO E COIMBRA

e em todas as localidades, onde a Empresa tenha correspondentes será distribuido semanalmente um fasciculo de 8 paginas em formato grande ao preço de

20 réls pagos no acto da entrega

e mensalmente distribuir-se ha um tomo illustrado, contendo 40 paginas, ao preço de 100 reis.

Recebem-se assignaturas n'esta villa na Livraria e Papellaria Espozendense, rua Direita.